

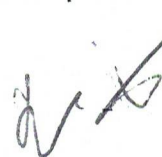
## **ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA COMTUR GESTÃO 2026/2027**

### **2ª Reunião Extraordinária**

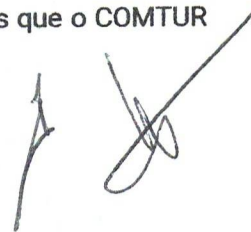
**Dia 26 de maio de 2026**

#### **Ata da Reunião do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR/Caconde/SP.**

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às 18h15min, os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, do Poder Público e da Sociedade Civil, reuniram-se no Espaço Cultural Dr. Ranieri Mazzilli, localizado na Rua Dr. Pedro de Toledo, Bairro Centro, no município de Caconde, estado de São Paulo, para a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR). O Presidente Tiago Machado Lobo e Silva agradeceu a presença de todos os membros (as) ali presentes e aguardou a chegada da Diretora de Turismo Cibele Fialho para abrir a reunião, que teve início às 18h30. Na abertura, o presidente listou a pauta do dia: Investimento estadual das Estâncias Turísticas, Renovação das 5 vagas remanescentes do Conselho da Sociedade Civil, FUMTUR, Calendário de Eventos, Regimento Interno e Plano de Trabalho do COMTUR. O presidente sugeriu iniciar a reunião com a pauta do investimento das Estâncias Turísticas, que nesse ano veio no valor de R\$2.500.00,00 (dois milhões e meio de reais) segundo informações da prefeitura. Tiago explicou que esse ano, excepcionalmente, os investimentos não vieram por meio do convênio do COC (dadetur), mas sim pela SGRI, o que desobriga a ata do Conselho para utilização da verba, mas não desobriga a consulta, deliberação e fiscalização do COMTUR, conforme explícito na lei municipal. Os investimentos já haviam sido aprovados em comum acordo entre o Conselho e a administração pública, conforme as últimas atas pode comprovar. No entanto, com a mudança da forma como vieram os investimentos para o município, a administração da prefeitura decidiu desviar os investimentos para outros projetos, ignorando as discussões e análises que foram desenvolvidas em conjunto desde janeiro de 2025 com todos os 5 diretores de turismo, diretor de planejamento, turismóloga, entre outros agentes relacionados ao desenvolvimento turístico e econômico de Caconde. Foi lembrado que na última reunião, a Diretora de Turismo Cibele citou 2 projetos (Centro de Convivência na Praça das Matriz e Restaurante no Mirante), sem qualquer detalhamento ou explicação sobre o que se tratavam estes projetos. Após essa contextualização, o presidente passou a palavra para a Diretora, pedindo que ela trouxesse um maior detalhamento e transparência sobre esses investimentos que a prefeitura pretende realizar com a verba das Estâncias Turísticas, que até o momento não foram apresentadas ao COMTUR. Conforme pedido da Diretora, foi protocolado no dia anterior à reunião, um ofício solicitando que o departamento apresentasse



esses projetos na reunião do COMTUR para que os mesmos pudessem ser apreciados, analisados e validados por este Conselho. Cibeles explicou que não tinha todas as informações solicitadas no ofício, quando o presidente Tiago a interrompeu para esclarecer que o importante era a apresentação pelo menos das ideias básicas dos projetos, para que o Conselho pudesse ter uma base do que a prefeitura pretendia fazer com a verba das Estâncias Climáticas, sendo que as informações mais técnicas poderiam ser apresentadas posteriormente. Cibeles citou os seguintes projetos: Construção de um Centro de Eventos no Mirante no valor de R\$1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais), Revitalização da Praça da Matriz, no valor de R\$900.000,00 (novecentos mil reais), reforma da Casa de Cultura Edmundo Migliaccio, no valor de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) e revitalização de um trecho de 300 metros da extensão da Avenida Henrique Agostineto, no valor de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), totalizando, portanto, um montante de R\$2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais). Conforme já mencionado, Cibeles havia apresentado na última reunião dois projetos, com os nomes de Restaurante do Mirante e Centro de Convivência na Praça da Matriz. Ela explicou que não podia configurar como restaurante o projeto que a prefeitura pretende executar no Mirante, por isso nomearam de Centro de Eventos, mas ela não tinha mais nenhuma informação, sobre o tamanho, onde seria, nem nada. Assim como os demais projetos, quando perguntada, não soube explicar, sendo estas as únicas informações que ela tinha para apresentar ao Conselho. Alguns membros questionaram o fato de a prefeitura ter os valores dos projetos, mas não ter nenhum detalhamento dos mesmos, o que transmite uma falta de transparência com o COMTUR e a Sociedade Civil, visto que se há valores financeiros, deveria haver também um detalhamento mínimo dos objetos dos investimentos. Cibeles também disse que esses projetos citados já foram enviados por e-mail para o convênio com essa nomenclatura, sem passar pelo COMTUR. Ao final da fala de Cibeles, Tiago perguntou se ela teria mais alguma coisa a acrescentar, algum comentário ou atualização sobre a gestão e ela disse que não. Por fim, o presidente perguntou sobre a Agritur, se estava tudo correndo bem e qual foi o montante que a prefeitura pretendia gastar no evento dos cofres públicos, visto que o COMTUR não foi informado de nada sobre este evento. Cibeles respondeu que o evento era particular e que prefeitura somente teria cedido o espaço e disponibilizado parte da estrutura, como palco e banheiros, que já tinham licitação. O presidente então agradeceu a diretora e enfatizou que o COMTUR está à disposição para auxiliá-la no que for necessário. Ela também comentou que está sozinha na pasta, visto que a turismóloga Giuliane está de férias e o cargo administrativo da diretoria de turismo foi desviado da função no início de 2025. Após o encerramento da fala da diretora de turismo Cibeles, o presidente Tiago deu sequência na reunião e reiterou os 4 projetos que o COMTUR



já havia aprovado por unanimidade e em consenso com a prefeitura: reforma e requalificação do Centro Cultural Edmundo Migliaccio, reforma e requalificação do Mercado Municipal, Sinalização Turística e Revitalização da Praça da Matriz. Tiago ressaltou que este último projeto, a revitalização da Praça da Matriz, foi aprovado no âmbito de iluminação, paisagismo, manutenção do banheiro público, entre outras reformas da infraestrutura básica para o funcionamento da praça, lembrando que a intervenção de novas construções na praça do coreto já havia sido reprovada por unanimidade em todas as reuniões deste conselho desde setembro de 2025, quando a prefeitura apresentou um projeto de criação de 4 quiosques de alimentação e a transformação do CIT (Centro de Informações Turísticas) em banheiro público. Cibele também comentou que o projeto de sinalização não poderia ser objeto do investimento pelas regras do convênio. O presidente reiterou também que a obra do Mirante sequer foi finalizada e os problemas de infiltração não foram solucionados, conforme alguns membros confirmaram ter averiguado no local. Tiago disse que a prefeitura respondeu o ofício que o COMTUR enviou pedindo explicações sobre essa falha técnica fundamental dentro do objeto do projeto, que era corrigir a infiltração, pois se tratava de uma obra de segurança necessária. Encerrando essa pauta, o presidente Tiago afirmou que mesmo o convênio vindo pela SGRI, não exime a prefeitura de consultar o COMTUR antes de executar estes investimentos, o que não aconteceu, mesmo o presidente tendo ido à câmara dos vereadores relatar sobre a atuação da prefeitura neste caso da verba das Estâncias Turísticas. O presidente leu o termo de compromisso que o COMTUR enviou aos candidatos a prefeito (segue em anexo a esta ata), comentando que a atual administração não cumpriu nenhum dos 5 itens do termo e sugeriu que o COMTUR agisse para intervir na execução dessas obras, visto que as mesmas podem causar danos irreversíveis ao turismo de Caconde, além de desrespeitarem as análises e decisões já tomadas em conjunto entre este conselho e o poder público, que vinham conversando sobre esse tema desde janeiro de 2025. Tiago sugeriu oficializar novamente a câmara de vereadores, o gabinete da prefeitura, o Ministério Público e conscientizar a população, podendo realizar um abaixo assinado. As ações foram aprovadas por unanimidade por este Conselho. Partindo para a segunda pauta, foram votados e incluídos os 05 novos membros, de acordo com a listagem abaixo:

**Representante de Meios de Hospedagem:**

Titular: Tiago Machado Lobo e Silva

Suplente: Álvaro Henrique Ferraz de Abreu

**Representante de Restaurante e Bares:**



Titular: Beatriz Araújo Pellegrini

Suplente: Rinaldo José de Souza

**Representante de Agência de Turismo:**

Titular: Marcos Antônio Pizetti

Suplente: Hugo Leonardo Mariano de Carvalho

**Representante de Turismólogos:**

Titular: Julierme Vieira de Almeida

Suplente: Roberta Bazilli

**Representante da Associação Comercial:**

Titular: Laís Moreira de Almeida

Suplente: Deymisson Amaro Berto

**Representante do Turismo Rural:**

Titular: Cleber Armando Marques

Suplente: Gabriela Bereohff Romero

**Representante do Sindicato Rural:**

Titular: Ademar Pereira

Suplente: Paulo César Ielo Dissordi

**Representante do Turismo Náutico:**

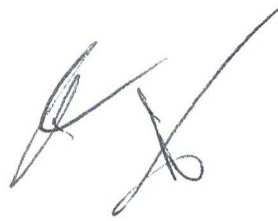
Titular: Adonis César Fontes

Suplente: Railton Souza Amadeu

**Representante de Gastronomia e Produção de Alimentos:**

Titular: Silvano Aparecido Fiorini

Suplente: Andrea Fiorini

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'A' followed by a large 'X' or checkmark-like flourish.

**Representante Associação para Proteção Ambiental (nesta vaga foi solicitada substituição em razão da falta de representação):**

Titular: Alessandro Pereira Guimarães

Suplente: João Carlos de Oliveira

**Representante de Artesãos (nesta vaga foi solicitada substituição em razão da falta de representação):**

Titular: Daniel Henrique Carvalho Carneiro

Suplente: Carlos Antônio de Faria

**Representante da Associação Comunitária Pró Desenvolvimento Comunitário e Turístico (nesta vaga foi solicitada substituição em razão da falta de representação):**

Titular: Luís Fernando Iwashita

Suplente: Pedro Henrique Muniz Duarte Mathias

Durante a votação e preenchimento das vagas, o presidente explicou que os nomes das representações estão em processo de alteração na Lei, sendo complementado pela fala da diretora de turismo Cibeles, que afirmou estar contribuindo para que a lei seja modificada e dê mais autonomia para o COMTUR trabalhar sua formação para ficar mais representativo e abrangente, sem depender do decreto da lei atual. Após a conclusão da renovação dos membros do COMTUR, a pauta foi a criação de um grupo de trabalho para desenvolver o Regimento Interno, o FUMTUR, o Calendário de Eventos e o Plano de trabalho do COMTUR, que deve ser entregue até dia 30 de junho de 2026. Os voluntários que se prontificaram a participar do grupo de trabalho foram os membros Luís Fernando Iwashita, Alessandro Pereira Guimarães, Marcos Antônio Pizetti e Tiago Machado Lobo e Silva. Antes de deixar a reunião, a diretora de turismo Cibeles solicitou também que o COMTUR a enviasse um requerimento citando as atas e direcionando os projetos que foram apresentados, discutidos e aprovados pelo COMTUR para utilização da verba estadual das Estâncias Climáticas. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos e solicitou a mim, Julierme Vieira de Almeida, Secretário Executivo, que lavrasse a presente Ata, que após lida e aprovada foi assinada pelo Presidente e por mim.

Tiago Machado Lobo e Silva

Julierme Vieira de Almeida

Presidente do COMTUR

Secretário Executivo

